ISSN: 2358-8829

TDAH E GÊNERO NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Danyelle de Lucena Leite [1]

RESUMO

Este trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura que tem por objetivo analisar a relação entre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e a variável gênero no contexto do ensino superior. A pesquisa concentra-se nos desafios singulares vivenciados por mulheres, investigando os fatores determinantes para o diagnóstico tardio e os impactos desse atraso em suas trajetórias acadêmicas e psicossociais. O percurso metodológico baseou-se em etapas sistemáticas de busca e seleção em bases de dados (PsycINFO, PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, ERIC e Portal de Periódicos CAPES), culminando na inclusão e síntese temática de 12 estudos (10 internacionais e dois nacionais). As evidências analisadas indicam que mulheres com TDAH tendem a manifestar um predomínio de sintomas de desatenção e maior internalização do sofrimento. Tais características, frequentemente associadas a estratégias de camuflagem e compensação social, diminuem a suspeição clínica e favorecem o subdiagnóstico. No ambiente universitário, as elevadas exigências de autonomia, autorregulação e gestão do tempo intensificam as vulnerabilidades dessas estudantes, associando-se a quedas de desempenho, sobrecarga emocional e risco de evasão. Constatou-se, ainda, que comorbidades como ansiedade e depressão costumam direcionar as rotas de cuidado apenas para os sintomas emocionais, retardando a identificação do transtorno de base. Conclui-se que a incorporação da perspectiva de gênero é fundamental para romper com a invisibilidade diagnóstica do TDAH em mulheres. Recomenda-se que as instituições de ensino superior estruturem respostas mais efetivas, unindo acomodações acadêmicas, suporte psicopedagógico e atenção à saúde mental, a fim de garantir uma permanência universitária qualificada e inclusiva.

Palavras-chave: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Mulheres, Diagnóstico Tardio, Ensino Superior, Diferenças de Gênero.

[1] Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Campina Grande - PB, danyellelucena.psi@gmail.com